



## **PROCESSO DE SELEÇÃO DE BOLSISTA DE PÓS-DOCTORADO**

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE DIREITO SANITÁRIO DA  
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO –  
CEPEDISA/USP**

**Inscrições entre 8 e 31 de março de 2022**

### **1. Descrição da bolsa**

**Campos de conhecimento:** participação social, mobilização comunitária, direito à saúde, governança, democracia sanitária, pandemias, covid-19

**Processo FAPESP:** 2021/07881-9

**Linha de financiamento:** TRANS-ATLANTIC PLATFORM (T-AP) RECOVERY, RENEWAL AND RESILIENCE IN A POST-PANDEMIC WORLD (RRR) - 2021

**Título do projeto:** A mobilização social como alavanca de policymaking? Um diálogo transatlântico sobre ação comunitária e governança descentralizada durante a Covid-19

**Coordenação Geral:** Anne-Emanuelle Birn, ae.birn@utoronto.ca, University of Toronto, Toronto, Canadá

**Coordenação no Brasil:** Deisy de Freitas de Lima Ventura, deisy.ventura@usp.br, Universidade de São Paulo

**Supervisão desta bolsa:** Deisy de Freitas de Lima Ventura

**Título do projeto de pós-doutorado:** Estudo de Caso Paraisópolis, São Paulo (Brasil)

**Unidade de execução do projeto:** CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE DIREITO SANITÁRIO DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CEPEDISA/FSP/USP



**Número de bolsas:** 1 (uma)

**Duração:** 24 (vinte e quatro) meses, possivelmente começando em maio de 2022

**Valor da bolsa:** R\$ 8,479.20 (mensais), mais 10% de reserva técnica para gastar em despesas do projeto – mais informações em <https://fapesp.br/rt>

**Deadline for submissions:** 31 de março de 2022

**Data do processo seletivo e resultado:** Abril de 2022

**Processo seletivo:** ocorrerá em duas etapas - avaliação do currículo e entrevista. Apenas candidatas/os classificadas/os nos primeiros lugares na primeira etapa serão entrevistadas/os por via remota.

**Instituição Sede:** FSP/USP

Av. Dr. Arnaldo, 715 - São Paulo - SP - Brazil - CEP - 01246-904 -

**Candidaturas e questões sobre o edital devem ser submetidas via email:**

cepedisa@usp.br

## **2. Perfil de bolsista de pós-doutorado**

O projeto busca um/a pesquisador/a de pós-doutorado altamente qualificada/o para fazer parte do estudo de caso relacionado à região de Paraisópolis, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

O perfil desejado é de pesquisador/a experiente e independente que demonstre grande capacidade de trabalho em equipe, assim como de comunicação e diálogo com pesquisadores e atores sociais de diferentes origens e experiências profissionais.

A vaga de pós-doutorado está aberta a pesquisadoras/es brasileiras/os e estrangeiras/os que tenham doutorado nas áreas seguintes ou relacionadas a elas: saúde pública, sociologia, antropologia, ciências sociais, direito ou relações internacionais, com experiência em pesquisa em comunidades. Candidatas/os devem ter excelente nível de



português falado e escrito a fim de conduzir a pesquisa de campo; forte domínio de inglês e espanhol também é desejado para facilitar discussão, diálogo e publicação com a equipe internacional do projeto.

A bolsa de pós-doutorado da FAPESP corresponde atualmente a R\$ 8.479,20 mensais e pode ser concedida por 24 meses, com possibilidade de extensão por mais um ano. A bolsa inclui um fundo de reserva técnica equivalente a 10% do seu valor anual, para ser gasta em despesas diretamente relacionadas à atividade de pesquisa.

### **3. Processo seletivo**

Candidaturas devem ser submetidas entre 8 e 31 de março de 2022 via email [cepedisa@usp.br](mailto:cepedisa@usp.br) obrigatoriamente acompanhado dos seguintes documentos:

- Súmula curricular modelo FAPESP (disponível em <https://fapesp.br/sumula>) que inclua obrigatoriamente links para o currículo Lattes (para pesquisadores brasileiros), ORCID e Publon, assim como indicadores de citações;
- Uma carta de intenções em que a/o candidata/o se apresente e destaque sua aptidão para preenchimento da vaga;
- Informações de contato (email e telefone) de três pessoas que possam ser contatadas caso o candidato seja selecionado para entrevista.

A primeira etapa do processo seletivo analisará a adequação da/o candidata/o ao perfil da bolsa, assim como sua experiência profissional e publicações. Para as/os selecionadas/os na primeira etapa, as entrevistas deverão ocorrer no início de abril, e o resultado será divulgado em meados de abril, com possível data de início da bolsa em maio de 2022 (após a validação do processo de seleção pela FAPESP, de acordo com as normas da Instituição). A/O pós-doutoranda/o estará formalmente vinculada/o ao programa de pós-doutorado da Universidade de São Paulo e deverá residir na cidade durante o período de duração da bolsa.



#### 4. Resumo do projeto

A pandemia de Covid-19 agravou as desigualdades sociais e econômicas, e chamou a atenção para as formas de colaboração encontradas pela população diante das dificuldades compartilhadas durante a crise. Mas a mobilização das comunidades para atender às necessidades urgentes de moradia, alimentação, renda e acesso a serviços de saúde pública não é apenas uma alternativa ao *policymaking* governamental. O ativismo da sociedade civil e dos grupos comunitários também tem como objetivo exigir políticas sociais específicas dos governos, especialmente no nível subnacional (envolvendo governos descentralizados, regionais ou locais). Enquanto grande parte da atenção dedicada às respostas às pandemias tem se dirigido à ação de governos nacionais ou federais, nosso projeto explora a mobilização social como uma alavanca para o *policymaking* no plano subnacional, que é o canal mais direto para que as comunidades contribuam e formulem demandas relativas ao *policymaking*. O projeto examina a interação entre a mobilização comunitária e a governança descentralizada durante a pandemia da COVID-19 em diversos cenários transatlânticos no Brasil, no Canadá, na Alemanha e no Peru. Cada um de nossos locais de estudo (Paraisópolis, Sudoeste de Ontário, Montreal, Giessen, Bochum e região do Amazonas) é caracterizado por populações consideráveis de migrantes, grupos racializados e indígenas, e pessoas de baixa renda. Esses grupos são tipicamente excluídos do *policymaking*, mas durante a pandemia o desafiaram por meio da mobilização voltada a preencher lacunas nas respostas governamentais. Empregando abordagens de pesquisa interdisciplinar que incluem entrevistas com ativistas comunitários e *policymakers*, narrativas históricas co-construídas e oficinas de mobilização de conhecimentos, a equipe de especialistas em ciências sociais do projeto e seus colaboradores residentes nas comunidades estudadas explorarão: como se desenvolveu este ativismo da sociedade civil e da comunidade e como ele moldou o *policymaking* subnacional? Que medidas foram tomadas pela comunidade e por grupos da sociedade civil na ausência de uma política subnacional



eficaz? Como esses esforços de mobilização comunitária e seus impactos na elaboração de políticas se comparam entre os casos estudados? Nosso objetivo principal é aprofundar a compreensão dessas interações e extrair aprendizados relevantes para uma governança inclusiva, equitativa e atenta durante os tempos de crise e para o futuro.

O(a) bolsista trabalhará no âmbito da rede internacional de pesquisa correspondente ao projeto, que envolve além da USP e da University of Toronto, a Universidade de Montréal, e a Universidade Wilfrid Laurier, no Canadá; a Universidade de Giessen, a Universidade Bochum e a Universidade de Münster, na Alemanha; e a Universidade Cayetano Heredia University, no Peru.

Sob a orientação da supervisora, ele se dedicará especificamente ao estudo de caso da comunidade de Paraisópolis, São Paulo (SP). É imprescindível a dedicação integral e exclusiva ao projeto. As atividades do bolsista de pós-doutorado serão as seguintes:

- a) Realizar a coleta inicial de dados, que inclui revisão de literatura, pesquisa de notícias em mídias e um histórico dos meios de mobilização da comunidade de Paraisópolis antes e durante a pandemia de covid-19, contextualização do caso e preparação do projeto final de coleta de dados qualitativos para apresentação ao comitê de ética em pesquisa;
- b) Juntamente com a Supervisora e os pesquisadores associados, conceber e executar a pesquisa qualitativa relativa ao estudo de caso brasileiro, que será realizada principalmente por meio de entrevistas semiestruturadas junto a ativistas, membros da comunidade e agentes públicos subnacionais e, na medida do possível, por meio da organização de reuniões com líderes e ativistas da comunidade, com agentes públicos e gestores, em busca de uma interação dialógica;
- c) Compartilhar os resultados com as equipes dos outros países, participando ativamente da correspondência, das reuniões periódicas (sobretudo virtuais) e de todas as formas de troca estabelecidas pela equipe internacional, a fim de realizar estudos comparativos e garantir a qualidade da análise de dados e sua acessibilidade para o público internacional.



d) Participar da publicação dos resultados em periódicos internacionais e demais publicações escritas previstas no projeto, além de outros produtos como a formação de redes. Havendo recursos disponíveis, participar da conferência internacional de encerramento do projeto.

### **5. Requisitos para candidatura**

- Doutorado nas áreas seguintes ou relacionadas a elas: saúde pública, sociologia, antropologia, ciências sociais, direito ou relações internacionais, com experiência em pesquisa em comunidades, obtido há menos de 7 (sete) anos antes do início da bolsa;
- Excelente nível de português falado e escrito; bom domínio de inglês e espanhol;
- Conhecimentos ou experiências prévias com a temática do projeto;
- Experiência de pesquisa de campo;
- Habilidades para revisão de literatura;
- Habilidades para manuseio e armazenamento de dados;
- Desenvoltura para trabalho coletivo, inclusive com pessoas que não são do meio acadêmico.